

AMIGOS DA TERRA

INFORMA

ANO 5 = NÚMERO 15 = ABRIL DE 2005

INFORMATIVO DO NÚCLEO AMIGOS DA TERRA/BRASIL

Núcleo Amigos da Terra/Brasil
 Correio eletrônico: amigosdaterra@natbrasil.org.br
 Página na internet: <http://www.natbrasil.org.br>
 Rua Carlos Trein Filho, 07
 Telefone-fax: + 55 51 3332-8884 / 33885696
 Porto Alegre - RS - Brasil CEP 90450-120
 Jornalista responsável: Elisângela Paim ((Reg. Prof.9662)
 Diagramação: Carolina Lemos
 Tiragem: 1.000 cópias impressas + distribuição eletrônica



AMIGOS
DA TERRA
BRASIL

membro da federação



QUARTAS TEMÁTICAS AMPLIANDO HORIZONTES

EDITORIAL

O ano de 2005 iniciou com importantes conquistas e vitórias. Depois do sucesso das diversas atividades dos Amigos da Terra no V Fórum Social Mundial, o empenho da batalha jurídica empenhada pelo Núcleo Amigos da Terra / Brasil no caso do Delta do Jacuí foi reconhecido. O status de Parque Estadual, conquistado através das lutas da ADFG na década de 70, foi mantido graças às ações judiciais que questionavam o decreto do Governo de Germano Rigotto que previa o rebaixamento do Parque para Área de Proteção Ambiental (APA - menos restritiva). Para celebrar este feito, este informativo mostra a importância do instrumento do Direito Ambiental na busca por uma sociedade mais justa e sustentável. No mês de abril, o Núcleo Amigos da Terra / Brasil estará desenvolvendo uma série de atividades em que solicitamos o envolvimento de todos e todas associados da entidade. Em especial, a Assembléia Geral Ordinária, está agendada para o dia 30 de Abril, sábado, às 15h, na sede do Núcleo. A presença dos associados é muito importante, pois nesta ocasião, além da apresentação dos balanços financeiros e relatórios de atividades, serão eleitos os novos membros dos conselhos que formam a estrutura da organização: o Conselho Diretor, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo. Os integrantes votados na Assembléia Geral terão mandato para os próximos três anos, conforme o previsto nos estatutos. A presença dos sócios e sócias na sede do Núcleo é também importante para a aproximação e o conhecimento do espaço de trabalho, do acervo da biblioteca e do vasto arquivo de documentos, e das caras das pessoas que trabalham no dia-a-dia da entidade, seja de forma voluntária ou profissional, com o objetivo o cumprimento das metas estatutárias do Núcleo Amigos da Terra.

Todas as quartas-feiras os Amig@s da Terra são convidados a participar do projeto "Quarta Temática". Nesse encontro semanal, buscamos esclarecer e aprofundar discussões relacionadas a questões sócio-ambientais, com a participação de palestrantes que apresentam o assunto. A grande novidade é que a partir do dia 20 de abril estaremos em novo local. Através de uma parceria com o Centro de Referência do Lago Guaíba e com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nossos encontros acontecerão no Plenarinho da Reitoria da UFRGS, Rua Paulo Gama, 1110, Campus Centro, sempre às 17h.



Estão disponíveis, em nossa página na internet, a programação mensal e um resumo sobre o que foi discutido, desenvolvido pela jornalista voluntária Magda Oliveira. Veja a programação dos próximos meses na seção CURTAS, na contracapa. ESPERAMOS VOCÊS!



Secretário Municipal do Meio Ambiente, Beto Moesch, palestrante na primeira Quarta Temática de 2005, com Magda Renner (presidente de honra do NAT), Maria Henriqueta Homrich (presidente do NAT) e Giselda Castro (sócia-fundadora).

Justiça dá razão aos Amigos da Terra e suspende o Decreto que tentou extinguir o Parque do Delta do Jacuí

A 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça suspendeu os efeitos do Decreto Estadual nº 43.367/04, que transformava em Área de Proteção Ambiental o Parque Delta do Jacuí, visando o manejo sustentável e implicando em menor proteção da área. Segundo Kathia Vasconcellos Monteiro, que assinou como cidadã a Ação Popular contra o ato lesivo ao meio ambiente: "o DEFAP (Departamento de Florestas e Áreas Protegidas da SEMA) estava tratando a UC (Unidade de Conservação) como APA, procurando discutir outros usos e este foi um dos motivos pelos quais entramos com a Ação Popular". Destacou, ainda, que vitórias deste tipo são devidas a assessoria jurídica, prestada de forma voluntária, pelos advogados Rogério Rammé e Renata Fortes. Para o juiz-convocado Niwton Carpes da Silva, em seu voto: "qualquer cidadão será parte legítima para pleitear anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos ao patrimônio da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Municípios". Já o desembargador Henrique Osvaldo Poeta Roenick, que presidiu a sessão, considerou que "dúvida não há que o Decreto no. 43.367/04 invadiu por completo a competência da Assembléia Legislativa, pois a alteração ou supressão de área protegida só pode ser feita através de lei". O desembargador Irineu Mariani também acompanhou o entendimento do relator. A ação principal, que busca a anulação definitiva do Decreto, continua tramitando junto à 4ª Vara da Fazenda Pública (proc. nº 001/1.05.0550348-8) (Proc.nº

DIREITO AMBIENTAL

O Brasil é um país que possui uma vasta legislação ambiental, inclusive mais avançada que muitos países de primeiro mundo, mas infelizmente sofre de um mal: a sua efetiva aplicação em casos concretos, principalmente nos casos em que surge o conflito entre a preservação ambiental e grandes interesses econômicos (públicos ou privados) que se amparam numa equivocada visão de "desenvolvimento". Porém, o uso efetivo de instrumentos jurídicos como ações civis públicas, ações populares, mandados de segurança coletivo, por parte das ONGs é importante e muito tem a colaborar para a melhor aplicação futura das leis ambientais em nosso país. O Núcleo Amigos da Terra Brasil, conta com a colaboração de advogados ambientalistas, e cada vez mais intensifica sua atuação ativa junto ao Poder Judiciário, propondo ações, onde busca a defesa de direitos difusos e a efetiva aplicação do direito ambiental. Projetamos para o ano de 2005 novas iniciativas na área jurídica, sempre buscando nos aproximarmos cada vez mais da tão sonhada Justiça Ambiental.

Outros informes Jurídicos:

- **Caso Rota do Sol:** Também é motivo de orgulho o recente desfecho obtido na ação civil pública movida pelo NAT, visando mitigar os impactos ambientais que as obras da rodovia Rota do Sol causaram na Reserva Biológica Mata Paludosa. O IBAMA (réu na ação junto com o DAER) reconheceu, em parte, o pedido da ação e impôs novas medidas de mitigação no licenciamento ambiental da rodovia. O DAER deverá construir novas obras de conexão e passagens de fauna (pontilhões e bueiros) no trecho da Reserva. A atuação do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera foi decisiva também para mais essa vitória.

- **Caso Barra Grande:** A entidade segue na batalha judicial contra o desmatamento da Mata Atlântica, atualmente autorizado pela Justiça Federal, para a conclusão da Hidrelétrica de Barra Grande. Trata-se de um dos maiores crimes ambientais dos últimos tempos e o NAT segue atento estudando novas iniciativas para o caso em parceria com a Rede de Ongs da Mata Atlântica. Apesar das diversas ações jurídicas e de protesto, foi liberado novamente o corte de 5.636 ha de florestas primárias ou em fase avançada de regeneração, compostas por Floresta Atlântica com Araucária e Floresta da bacia dos rios Paraná e Alto Uruguai, além de 2.686 ha com vegetação "alterada", para enchimento do lago da Usina Hidrelétrica Barra Grande. Está disponível no NAT, o livro "Barra Grande, a hidrelétrica que não viu a floresta", da ONG APREMAVI, um dossiê completo do caso. Atualmente está sendo elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) do Ministério de Minas e Energia, um estudo integrado da bacia hidrográfica do rio Uruguai, que irá nortear os futuros empreendimentos hidrelétricos da região.

I CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR AMBIENTE E DIREITO

O NAT é um dos apoiadores do II Congresso Internacional Transdisciplinar Ambiente e Direito que ocorrerá entre os dias 19 e 21 de Abril de 2005, na PUCRS

Além de ter um estande para apresentar as atividades da entidade, neste mesmo espaço haverá uma mostra fotográfica e de vídeos sobre o caso da hidrelétrica de Barra Grande, serão ministradas as seguintes oficinas:

19/04/2005, 15h - **Integração Sul-americana e as questões socioambientais**, com Elisangela Paim e Carolina Lemos.

21/04/2005, 15h - **Ação Civil Pública: o caso da hidrelétrica de Barra Grande**, com Rogério Rammê e Renata Fortes.

GT ENERGIA REALIZA SEU 5 ° ENCONTRO ANUAL NO SUL DE SANTA CATARINA

Desde 2001, o Núcleo Amigos da Terra / Brasil integra a Coordenação do Grupo de Trabalho Energia do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (GT Energia do FBOMS). O grupo conta com mais de 45 entidades, entre ONGs, sindicatos e movimentos sociais, e busca uma maior integração e fortalecimento para a atuação conjunta frente à Política Energética Nacional, demandando o abandono das formas mais nocivas de geração de energia, como a energia nuclear, o carvão mineral e as grandes hidrelétricas, e a implementação de uma política energética sustentável que priorize a eficiência, a conservação e o uso racional da energia, bem como a maior participação das fontes de energia renováveis sustentáveis de forma descentralizada.

Dezessete representantes, dos mais diversos estados do país, estarão reunidos dias 16 e 17 de abril, em Araranguá, SC, para discutir os planos de ação do grupo e os resultados alcançados até aqui. Entre estes, o rompimento do acordo Nuclear Brasil-Alemanha, a participação do GT Energia na definição da posição do Conselho nacional de Política Energética (CNPE) sobre a usina nuclear de Angra 3, e a assinatura de um termo de cooperação técnica entre o FBOMS e o Ministério do Meio Ambiente para o aperfeiçoamento e maior participação social nos processos de licenciamento dos empreendimentos energéticos.

UM ANO DO FURACÃO CATARINA

Nos dias 14 e 15 de Abril de 2005, ocorre o 1º Encontro da Região Sul sobre Mudanças Climáticas suas causas, efeitos e necessidades de adaptação, em Araranguá, Santa Catarina. Sob a Coordenação (Sócios da Natureza) da Câmara Temática do Meio Ambiente do Fórum de Desenvolvimento do Extremo Sul Catarinense FDESC e Núcleo Amigos da Terra / Brasil, com o apoio de diversos parceiros. O objetivo é de debater publicamente e esclarecer os cidadãos sobre a causa dos fenômenos extremos como grandes enchentes, o Furacão Catarina, os tornados em Criciúma e a seca - seus impactos e as mais adequadas formas de enfrentá-los. A região já enfrenta sérios problemas ambientais, principalmente, os relacionados à atividade de exploração e queima do carvão mineral e permanente escassez de água potável para o abastecimento humano, animal e agrícola, e já se mostrou vulnerável à ocorrência de eventos climáticos extremos que devem agravar-se com o aquecimento global do Planeta.

A comunidade afetada precisa ser esclarecida e receber as devidas orientações de cientistas especializados e da defesa civil para tomar medidas preventivas para evitar a perda de vidas humanas e maiores prejuízos materiais. Além da necessidade de se adotar uma política voltada à mitigação e adaptação frente às mudanças climáticas.

